



FOTO 1 – Detalhe da polia de tração do ELEVADOR DO FUNDO sem a proteção que prevê a norma NBR NM 207.

Os canais da polia já apresentam desgaste e os cabos de aço estão totalmente oxidados, evidenciando o fim da vida útil dos mesmos.



FOTO 2 – Detalhe da polia do limitador de velocidade do ELEVADOR DO FUNDO sem a proteção que prevê a norma NM 207.

O cabo está totalmente oxidado.



FOTO 3 – Detalhe da máquina de tração do ELEVADOR DA FRENTE de projeto obsoleto e com vazamento de óleo generalizado.



FOTO 4 – Detalhe da placa de características técnicas do motor elétrico do ELEVADOR DO FUNDO.

O motor possui dois enrolamentos e o projeto não é específico para a utilização com comando “VVVF”.

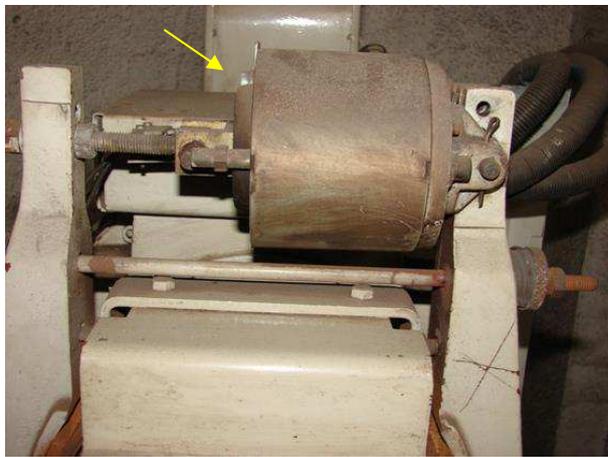


FOTO 5 – Detalhe do freio eletromecânico da máquina de tração do ELEVADOR DA FRENTE.

O projeto do freio é obsoleto e a bobina não possui dois núcleos independentes conforme prevê a norma NBR NM 207.



FOTO 6 – Detalhe do painel de comando do ELEVADOR DO FUNDO.

O projeto é obsoleto com excesso de peças móveis: relés e contadores.



FOTO 7 – Detalhe do sistema de seletor que comanda a desaceleração e parada do ELEVADOR DO FUNDO: com cabos de aço e excesso de peças móveis.

Peças do seletor já tem a produção descontinuada.



FOTO 8 – Detalhe parcial da caixa de corrida do ELEVADOR DO FUNDO.

A estrutura da cabina, contrapeso, guias de cabina e contrapeso estão preservadas e serão reaproveitadas no processo de modernização.

A caixa de corrida não possui iluminação para os procedimentos de manutenção e inspeção.



FOTO 9 – Detalhe parcial de um dos painéis de porta de pavimento do ELEVADOR DO FUNDO.

O painel de porta o dispositivo para retorno autônomo do painel está em desacordo com a norma NBR NM 207. O projeto do fecho eletromecânico é obsoleto.



FOTO 10 – Detalhe de botão de chamada na botoeira de pavimento do andar principal do ELEVADOR DO FUNDO.

O botão é de projeto obsoleto e não atende aos requisitos da norma NM 313.



FOTO 11 – Detalhe parcial do interior da cabina do ELEVADOR DO FUNDO.

O subteto é de projeto obsoleto.



FOTO 12 – Detalhe do dispositivo de iluminação de emergência e de alarme de emergência da cabina do ELEVADOR DO FUNDO.

Os dispositivos são de projeto obsoleto e não atendem aos requisitos de segurança da norma NBR NM 207.



FOTO 13 – Detalhe da botoeira da cabina do ELEVADOR DO FUNDO.

Os botões são de projeto obsoleto e não atendem aos requisitos da norma NBR NM 313.



FOTO 14 – Detalhe do teto da cabina do ELEVADOR DO FUNDO.

O teto não possui guarda-corpo (balaustrada) e o ventilador é de projeto obsoleto.



FOTO 15 – Detalhe da botoeira de inspeção instalada no topo do carro do ELEVADOR DO FUNDO.

O projeto é obsoleto e em desacordo com os requisitos da norma NM 207. Além disso, os botões foram removidos: risco alto de acidente com técnicos durante as manutenções preventivas.

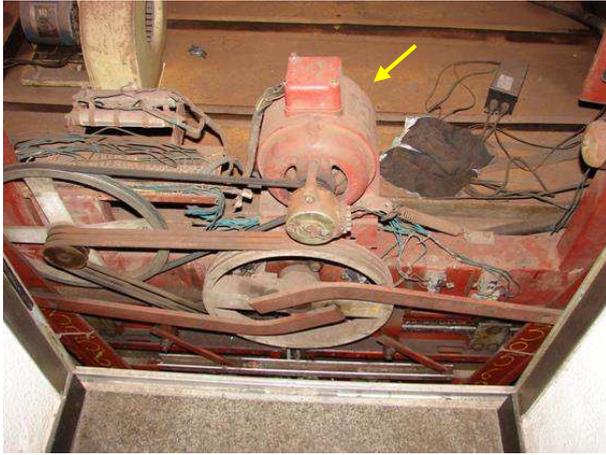


FOTO 16 – Detalhe do operador automático da porta da cabina do ELEVADOR DO FUNDO.

De projeto obsoleto, com excesso de peças móveis, portanto sujeito a um maior número de paralisações.



FOTO 17 – Detalhe do poço do ELEVADOR DO FUNDO.

Os para-choques da cabina e do contrapeso, após limpeza e pintura, serão reaproveitados na modernização.

No piso do poço de cada elevador deve ser demarcada a área de segurança conforme NM 207.



FOTO 18 – Detalhe do dispositivo tensor instalado no poço do ELEVADOR DO FUNDO, totalmente oxidado.

Novo dispositivo será instalado juntamente com novo limitador de velocidade, em cada elevador.



FOTO 19 – Detalhe da distância reduzida entre o painel do fundo da cabina e o contrapeso, no ELEVADOR DO FUNDO.



FOTO 20 – Detalhe da porta da casa de máquinas do ELEVADOR DA FRENTE.

A porta não possui dispositivos, de fechamento autônomo e de travamento autônomo que prevê a norma NBR NM 207.



FOTO 21 – Detalhe da chave geral instalada na casa de máquinas do ELEVADOR DA FRENTE.



FOTO 22 – Detalhe de aberturas de ventilação na parede do fundo da casa de máquinas do ELEVADOR DA FRENTE.

Aberturas superiores sem vidro permitem que a chuva cause danos aos equipamentos. A oxidação dos cabos, polias, topo da cabina são evidências do mencionado.



FOTO 23 – Detalhe de aberturas de ventilação na parede do fundo da casa de máquinas do ELEVADOR DO FUNDO.



FOTO 24 – Detalhe da ausência de ressaltos de proteção, nos furos de passagem dos cabos de tração, no piso da casa de máquinas do ELEVADOR DA FRENTE.